

Senado libera na 3ª salários da Gráfica

25 MAR 1985

Depois de dois meses de expectativa, a Mesa do Senado resolveu ontem liberar na próxima terça-feira o pagamento dos servidores do Centro Gráfico, suspenso em janeiro passado em função da liminar concedida pela Justiça Federal contra a transformação dos servidores celetistas em estatutários, o chamado "trem da alegria".

A decisão, que abarcará todos os funcionários do Cegraf, exceto os que foram contratados depois dos Atos 87 e 88 da Mesa, em dezembro do ano passado, foi tomada em função do despacho do Juiz Federal da 2ª Vara, Ilmar Nascimento Galvão, que determinou o pagamento dos salários dos funcionários como celetistas.

HORAS EXTRAS

Pelo ato da Mesa, assinado no começo da noite de ontem, depois de mais de uma hora de discussões, os servidores receberão seus vencimentos sem a Gratificação Especial de Desempenho (GED), a que teriam di-

reito como estatutários e que representa quase 50% do salário. Por outro lado, terão asseguradas cerca de 80 horas extras em seus vencimentos, o que, somados aos salários efetivos, vai custar aos cofres do Senado Cr\$ 4,5 bilhões por mês.

O presidente do Senado, José Fragelli, deixou claro, no entanto, que a liberação dos pagamentos "é uma medida provisória", já que a Mesa vai aguardar a sentença final por parte da Justiça Federal, "que só deverá sair em junho próximo". Prometendo, mais uma vez, acatar a determinação judicial, o Presidente do Senado garantiu que as contratações poderão ser revistas caso se constate ser desnecessário tal número de funcionários para o Cegraf. "Se ficar caracterizado o empreguismo a decisão pode ser revista", afirmou Fragelli, frisando que a Mesa "deliberará o que melhor atender aos interesses do Senado".

Segundo o Senador, durante todo o final da se-

mana, a diretoria geral do Senado vai trabalhar para fazer o levantamento da situação de todos os atuais servidores do Cegraf na data dos Atos 87 e 88, para verificar se algum deles não tinha vínculo jurídico contratual com o órgão. De qualquer forma, Fragelli garantiu que a quantia destinada ao pagamento dos dois meses em atraso (fevereiro e março), já está depositada na conta do Senado.

MOVIMENTAÇÃO

Avisados de que a decisão sobre a liberação dos salários deveria sair na tarde de ontem, cerca de 30 servidores do Cegraf permaneceram durante toda a tarde de ontem nas galerias do plenário, acompanhando a sessão do Senado. Divulgada a liberação do pagamento para a próxima semana, por volta das 19 horas, eles se mostravam felizes, mas ressaltavam que a batalha estará ganha somente quando a Justiça confirmar a legalidade da transformação do seu regime de trabalho.